

• **Dança** - Terminam hoje as inscrições para ser ministrante da Semana da Dança, que será realizada de 22 a 27. O bailarino e coreógrafo Martin Kravitz fará workshop de dois dias ao lado da bailarina Fabíola Biasoli e ministrará conferência. Os interessados em atuar devem entrar no site [www.secarte.ufsc.br](http://www.secarte.ufsc.br).

• **Professores** - O Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades da UFSC promove o curso de formação continuada para professores e gestores escolares sobre gênero, sexualidades e homo-lesbo-transfobia no cotidiano escolar. A inscrição é gratuita pelo e-mail [nigsnuc@cfh.ufsc.br](mailto:nigsnuc@cfh.ufsc.br).

## Diário Catarinense-Serviço

### **Fotografia**

De 20 de abril a 10 de maio, na reitoria da UFSC, ocorre a exposição "Janelas", do fotógrafo Joi Cletison. A visitação estará aberta de segunda a sexta, das 9h às 20h. Cada quadro traz uma mensagem diferente: a leveza, a paixão, a imponência, a sobriedade, a ternura, a simplicidade, a angústia e muitos outros significados.

### **JANELAS**

Será divertido descobrir de que lugar são as janelas da nova exposição Joi Cletison. Na mostra "Janelas", que ele abre no dia 20 de abril, no hall da Reitoria da UFSC, o fotógrafo e pesquisador apresenta o resultado de dois anos de trabalho fotografando essas aberturas na Ilha de Santa Catarina, no Arquipélago do Açores e em Portugal continental. Algumas janelas são tão parecidas, que não dá para saber se é daqui ou de lá.

Notícias do Dia-Tome Nota

Notícias do Dia-Ricardinho Machado

## Hino de Santa Catarina

EZEQUIEL PIRES \*

**C**orria o ano de 1859. Horácio Nunes Pires, com quatro anos, junto a seus pais Amphilóquio e Henriqueta, mudou da capital federal para Lages. Seu pai foi eleito deputado estadual por duas vezes, em 1860 e 1876, e foi fundador de um colégio em Florianópolis. Seu avô, Feliciano Nunes Pires, nascido na Lagoa da Conceição em 1785, patrono da cadeira 9 da Academia Catarinense de Letras, fundou a Polícia Militar em 1835 e a Tesouraria da Fazenda, quando foi presidente da Província de Santa Catarina (1831-1835) e do Rio Grande do Sul, conjuntamente. Conta a história que Feliciano replantou a Figueira da Praça XV. Depois de estudar na escola de seu pai em Lages, veio, aos 11 anos, para Desterro. Aos 13, escreveu seu primeiro poema, *Sinphonia*. Foi oficial da Secretaria da Província e da

contabilidade do Tesouro, bem como diretor literário das escolas Normal e de Instrução Pública, e, ainda, inspetor-geral de Ensino. Casou-se com Flora Paulina da Silva em 1876 e teve oito filhos. Horácio era republicano, porém foi como teatrólogo, romancista, poeta, tradutor, jornalista e professor que se destacou. Sua obra mais conhecida é o Hino Oficial de Santa Catarina. Faleceu em 1919, em Florianópolis, sepultado com honras ilustres, contrariando sua vontade testamentária de simplicidade. O legado de Horácio Nunes Pires enaltece SC. Nosso hino deve ser valorizado por seus ideais de bravura, liberdade, igualdade, justiça e fraternidade, e não mudado sob o sabor do discurso oportunista de atores políticos e sociais. Afinal, não é bom remover os marcos antigos (Prov. 22.28).

\* Procurador do Estado e mestre em Direito pela UFSC

## Diário Catarinense-Opinião

## NÚCLEO INFANTIL DA UFSC

### MPF quer atendimento à comunidade

Moradores de Florianópolis interessados em matricular os filhos no Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) da UFSC acionaram o Ministério Público Federal (MPF) para garantir a ampliação do atendimento da unidade a toda a comunidade.

No início do ano, a Procuradoria da República recomendou ao NDI que 5% das vagas fossem destinadas a crianças portadoras de necessidades especiais e o restante distribuídas à comunidade por sorteio.

As vagas para portadores de necessidades especiais foram abertas, mas as demais matrículas permaneceram restritas a filhos de professores, servidores e alunos da UFSC. Uma nova ação foi aberta pelo MPF para que a recomendação seja cumprida. O próximo passo é a intimação das partes.

Para o procurador da República, Maurício Pussutto, por ser mantido por uma instituição pública, o NDI

deveria servir a toda a comunidade. A ação ajuizada pelo MPF pede que um novo edital seja aberto, divulgando a abertura das vagas.

A diretora do NDI, Marilene Raupp, diz que há consenso no núcleo de que as vagas devem ser abertas integralmente à comunidade. No entanto, é necessário que a decisão seja avaliada por outros setores da universidade. Uma reunião do conselho universitário, marcada para o fim do mês, deve discutir o tema.

– Essa decisão depende de uma série de instâncias universitárias. O reitor Álvaro Toubes Prata está se empenhando para que o processo seja democrático e há previsão de que na próxima reunião do conselho haja uma deliberação sobre o assunto – garantiu Marilene.

Branda Vieira, representante estudantil da Comissão de Creches, conta que o fim da restrição é bem-vindo desde que não haja sorteio, mas uma análise socioeconômica dos candidatos às vagas. Segundo ela, os alunos que hoje recebem R\$ 350 por mês de auxílio-creche deixariam de usar o valor em creches particulares ao matricular os filhos no NDI. O dinheiro poderia ser investido para melhorias na estrutura do núcleo. Atualmente, o NDI atende 242 crianças de zero a seis anos. A unidade é usada também para pesquisas acadêmicas.

# A arte de pensar Clarice

De hoje até sábado, UFSC debate a obra de uma das escritoras mais lidas do Brasil

Clarice Lispector nos deixou em 1977. A grandiosidade de sua obra, porém, a mantém viva no mundo da arte, no mundo acadêmico, no mundo de quem aprecia boa literatura.

Não por acaso ela segue como uma das autoras mais lidas no Brasil, e sua obra encontra desdobramentos tanto na mídia quanto nos corredores da literatura.

U n desses desdobramentos é a Semana Clarice, evento do Programa de Ensino Tutorial de Letras da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) que vai pensar, discutir e problematizar parte da obra de Clarice Lispector. O evento começa hoje e segue até sábado. Vai reunir pesquisadores, leitores e artistas que tenham Clarice como um de seus eixos norteadores ou, simplesmente, sejam apreciadores de sua obra.

Ainda que um evento acadêmico, a Semana Clarice não se propõe somente a analisar a obra da escritora. A ideia é conhecer suas ressonâncias no cinema, teatro e artes visuais. Para isso, o evento contará com a presença de Suzana Amaral, diretora do filme *A Hora da Estrela*, além de um concurso de artes produzidas a partir de frases de Clarice e uma peça inédita baseada na obra da autora, produzida por atores do curso de Artes Cênicas da UFSC.

Haverá também uma entrevista exclusiva com o tradutor de Clarice para os Estados Unidos, Benjamin Moser, autor da biografia mais recente da escritora.

Outro grande momento da Semana Clarice será a presença da escritora Ana Miranda, autora da novela *Clarice*.



DIVULGAÇÃO

## Programação

Hoje

10h às 12h

Mesa-redonda: adaptações, traduções, nomadismos

Mediador: Ana Luiza Andrade e Márcio Markendoff (UFSC)

Local: Auditório Henrique Fontes

12h30min

Debate com Felipe Soares (UFSC) e Gilberto Schimtz (UFF)

Local: Auditório Henrique Fontes

14h às 16h

Apresentação dos trabalhos

Dois Passos ao Zoológico: Clarice Lispector e Paulo Duarte

no Pátio do Humanismo, com George França (UFSC)

O Amor de Clarice, com Olávio Tavares (UFSC)

Local: Sala Drummond

Mesa sobre Clarice com bolsistas do PET

Local: Sala Hassis

16h30min às 18h30min

Mesa-redonda: Clarice e outras linguagens

Mediador: Eleonora Frenkel e Gilberto Schütz

Local: Auditório Henrique Fontes

18h30min às 20h30min

Palestra com Raúl Arielo

Local: Auditório Henrique Fontes

Escritora se mantém viva na literatura

EDITORA: DARIENE PASTERNAK  
plural@noticiasdodia.com.br  
@dari\_ND

★  
• **O quê:** Semana Clarice  
• **Quando:** 18 a 21/4, horários diversos  
• **Onde:** Centro de Comunicação e Expressão da UFSC, Campus Trindade, Florianópolis, tel. (48) 9167-6467  
• **Quanto:** Grátis / R\$ 20 (com certificado)  
• **Saiba mais:** www.semanaclarice.ufsc.br

Traços na escrita. Durante quatro dias, pesquisadores, artistas e leitores vão percorrer a obra de Clarice Lispector

## A mágica de Clarice permanece

### Ontológica. Semana literária homenageia a escritora Clarice Lispector na Capital

CAROL MACÁRIO

carolmacario@noticiasdodia.com.br

@carolmacario\_ND

FLORIANÓPOLIS — A escritora Clarice Lispector (1920 – 1977) reconhecia com espanto ser um mistério para si mesma. Até hoje, os tantos ensaios, críticas e tentativas biográficas de sua vida e obra não conseguem desvendar sua personalidade. A única certeza é que suas verdades reinventadas e filosoficamente normais permanecem. Adorada tanto na academia quanto na literatura popular, a autora foi escolhida para ser homenageada na primeira semana literária do PET (Programa de Ensino Tutorial) do curso de letras da UFSC (Universidade de Santa Catarina). A Semana Clarice começa hoje e ocorre até sábado (21), com a presença de convidados, como a escritora Ana Miranda e a cineasta Suzana Amaral.

“A escrita dela está sempre se desdobrando sobre si mesma. Ela busca o sentido da vida, da existência”, afirma o coordenador do evento, Fábio Lopes da Silva, 45, professor do Departamento de Letras da UFSC. Segundo ele, Clarice conseguia ressaltar a profundidade ontológica de personagens



De “Clarice”. A escritora Ana Miranda participará do debate na sexta-feira

comuns do cotidiano. Macabéa, do romance “A Hora da Estrela” (1977), é uma personagem emblemática nesse sentido. “São personagens que permitem uma investigação profunda. Ela faz essa mágica de tirar do cotidiano a filosofia pura e simples”, complementa Silva.

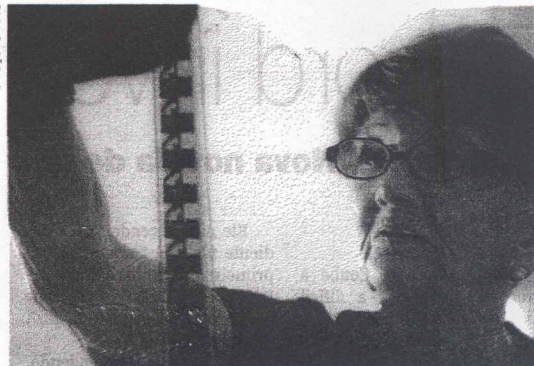
Durante os quatro dias do evento, pesquisadores, leitores e artistas irão debater e refletir so-

bre a permanência filosófica da obra de Clarice até os dias de hoje e as repercussões que sua estética e obra trazem para a academia e para arte. “Pensar Clarice não é só pensar em um conjunto de li-

“  
Porque há o  
direito ao grito.  
Então eu grito.”

”  
CLARICE LISPECTOR

vros, mas refletir sobre um momento de transição da literatura brasileira pelo qual se pode desvendar traços do que é o escrever contemporâneo”, diz a apresentação do evento.



Cinema. Cineasta Suzana Amaral, de “A Hora da Estrela”, palestra na quinta

### Transversalidade de Clarice

A Semana Clarice será uma experiência transversal, na qual não somente se analisará sua obra, mas também as ressonâncias no cinema, teatro e artes visuais. Para isso, a Semana contará com a presença de Suzana Amaral, diretora do premiado filme “A Hora da Estrela”; e da escritora Ana Miranda, da novela “Clarice”, e autora de “Boca do Inferno”, romance ganhador do Prêmio Jabuti. No último dia será

apresentada uma peça de teatro inédita baseada na obra de Clarice Lispector, produzida por atores do curso de artes cênicas da UFSC.

Haverá também a participação de professores renomados da literatura, como Raul Antelo e uma entrevista exclusiva com o tradutor de Clarice para os Estados Unidos Benjamin Moser, autor da biografia mais recente “Clarice, uma biografia”.



Instituições já  
abriram vagas para  
seus vestibulares  
de inverno

## Udesc e Acafe aquecem os vestibulandos

GABRIELLE BITTELBRUN

**F**oram definidas as primeiras linhas de chegada para quem está na correria dos estudos. As inscrições dos dois principais vestibulares de inverno do Estado, Udesc e Acafe, estão abertas. As provas também já têm dia e hora para acontecerem. Esses processos seletivos são uma maneira de se livrar mais cedo do cursinho e dar um novo impulso depois de reprovações anteriores, além de serem testes importantes para aqueles que nunca encararam esse tipo de prova. Por isso, oxigene os pulmões e vá acelerando o ritmo de leituras.

As inscrições da Universidade do Estado de SC (Udesc) vão até 4 de maio. Neste ano, serão oferecidas 1.360 vagas, em 34 cursos de 10 unidades do Estado. O diferencial deste vestibular será o curso de Tecnologia em Produção Moveleira, com 40 vagas oferecidas em Palmitos, no Centro de Educação Superior do Oeste. A prova de inverno

será a segunda da Udesc com questões objetivas comuns a todos os cursos e com um tema unificado de redação.

A coordenadora do vestibular da instituição, Rosângela de Souza Machado, expõe que as características acompanham a realidade dos vestibulares no país e devem simplificar a divulgação dos aprovados, com data limite de 25 de junho. No processo seletivo de junho, o número de inscritos deverá se aproximar dos 7 mil candidatos que participaram do vestibular de inverno do ano passado.

— É uma oportunidade para aqueles que não alcançaram a aprovação no vestibular passado conseguirem uma vaga em uma universidade de excelência sem ter que esperar mais seis meses — ressalta Rosângela.

Nessa época do ano, o único centro da instituição a não disponibilizar vagas é o de Artes — que concentra os cursos de Artes Cênicas, Visuais, Design, Música e Moda. Segundo Rosângela, este centro não terá novos estudantes no segundo semestre por falta

de espaço físico, pelas especificidades dos cursos e pelo tipo de qualificação necessária aos profissionais de ensino.

Na Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe), as inscrições acontecem até 15 de maio. A prova de 17 de junho selecionará os novos integrantes de universidades particulares.

De acordo com a Central de Atendimento da Acafe, esse processo seletivo é um recurso para aqueles que querem adquirir experiência, principalmente em cursos mais concorridos, como os da área da saúde. Os estudantes que concluírem o ensino médio no fim deste ano, por exemplo, poderão ter uma prévia do que é a disputa.

No ano passado, a maior concorrência do vestibular da Acafe foi para Medicina, na Universidade do Vale do Itajaí (Univali), com uma relação de 52,63 candidatos por vaga. Nos próximos dois meses, então, toda preparação é bem-vinda.

gabrielle.bittelbrun@diario.com.br

### PERGUNTE-SE ANTES DE DECIDIR

#### UDESC

**Inscrições** – 9/04 a 04/05 **Vagas** – 1.360  
**Onde** – Florianópolis, Joinville, São Bento do Sul, Lages, Chapecó, Palmitos e Pinhalzinho, Ibirama, Balneário Camboriú e Laguna  
**Cotas** – 20% das vagas serão destinadas para estudantes que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental e Médio em instituições públicas de ensino, e outras 10% das vagas estão reservadas para pessoas do grupo racial negro.

**Provas** – 3 de junho em duas etapas, das 9h às 12h30min e das 15h às 19h30. A primeira etapa será composta de 60 questões objetivas e múltipla escolha (matemática, biologia, história e geografia). A segunda etapa também terá 60 questões objetivas (português, química, física e língua estrangeira) e a prova de redação.

**Resultado** – até 25/06, às 17h

**Mais informações** – [www.vestibular.udesc.br](http://www.vestibular.udesc.br)

#### ACAFE

**Inscrições** – de 16/04 a 15/05

**Onde** – Universidade Regional de Blumenau (Furb), Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), Centro Universitário Barriga Verde (Unibave), Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi), Centro Universitário de Brusque (Unifebe), Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac), Universidade do Sul de SC (Unisul), Universidade do Vale do Itajaí (Univali), Universidade da Região de Joinville (Univille), Universidade do Oeste de SC (Unoesoc)

**Cotas** – Não há sistema de cotas

**Provas** – 17/06, das 13h às 18h. A prova inclui uma redação e 60 questões objetivas de múltipla escolha (língua portuguesa, literatura, língua estrangeira, matemática, física, química, biologia, história, geografia)

**Resultado** – Até 29/06

**Mais informações** – [www.acafe.org.br](http://www.acafe.org.br)



# A viagem deles é o seu ti



GABRIELLE BITTELBRUN

Todo mundo conhece o gostinho bom de arrumar as malas. É justamente a possibilidade de trazer esta sensação para a rotina que tem contribuído para que as ocupações ligadas ao turismo estejam entre as mais procuradas. Mas os cursos de Gastronomia, Língua Estrangeira, Turismo e Secretariado Executivo não se resumem a *tours* pelo mundo ou conversas com visitantes. As profissões incluem conceitos que vão da geografia à economia. Também não se descarta a chance dos formados ocuparem cargos mais desconhecidos do universo hoteleiro ou mesmo trabalharem em escritório.

[gabrielle.bittelbrun@diario.com.br](mailto:gabrielle.bittelbrun@diario.com.br)

## Língua Estrangeira e Secretariado Executivo

### Como é

A graduação da UFSC, com duração de quatro anos, oferece opções para os idiomas alemão, espanhol, francês, inglês ou italiano. Os alunos poderão se formar em licenciatura ou bacharelado. Já que o tronco das duas opções é comum, nos primeiros semestres, as disciplinas são mais mesmas, incluindo linguística e narrativa. Após a quarta fase, o aluno opta pelo foco da capacitação de professor de ensino fundamental e médio ou de intérprete ou tradutor. A UFSC ainda conta com o curso de Secretariado Executivo, que inclui disciplinas de gestão, comércio exterior e direito, além do inglês. Os secretários estarão preparados para trabalhar na assessoria de executivos ou na gerência de dados administrativos.

### Opções de emprego

Lecionar no ensino médio e fundamental, em cursos pré-vestibulares ou de idiomas. Os intérpretes ou tradutores poderão trabalhar em reuniões e conferências, na tradução de textos técnicos e literários, na pesquisa na área ou ainda na

comunicação com visitantes em hotéis e eventos de turismo. Já os principais empregadores para o curso de Secretariado são empresas nacionais ou estrangeiras ou os eventos de negócios.

### O que precisa

Gostar de ler, ter disposição para aprender outros idiomas e precisa querer auxiliar na comunicação de pessoas. Aqueles que não conseguirem superar a timidez e custarem a falar com desconhecidos, por exemplo, podem pensar mais em atuar na área da pesquisa, em vez de serem intérpretes.

### O que é difícil

Quem ingressa nos cursos da UFSC tem vantagem em relação à concorrência, por estar em uma instituição respeitada nacionalmente. Por outro lado, a falta de valorização dos professores é um problema que tem tirado a empolgação dos professores de idiomas com a sala de aula.

Já em relação ao secretariado, é preciso ter ânimo para aprender vários idiomas além do inglês.



Os especialistas ressaltam que a estabilização da moeda no país tem trazido maior investimento no lazer e dado impulso ao turismo. Os eventos esportivos que serão sediados no Brasil também devem contribuir nesse quesito. A maior capacitação no setor, então, para eles, será um efeito natural.

Quanto mais as pessoas começarem a viajar, mais exigentes elas vão ficar, cobrando que as viagens sejam cada vez melhores. Isso gera profissionalização – explica o coordenador do curso de Turismo e de Gastronomia da Unisul, Luiz Guilherme Buchmann Figueiredo.

Ele acredita que as regiões Sul e Sudeste estão à frente nesse processo, com muito potencial turístico e uma exigência crescente de mão de obra especializada.

## Turismo

### Como é:

Para concretizar as melhores viagens das pessoas e até convencer de que vale a pena enfrentar longas distâncias, a faculdade prepara para a atuação em todos os setores dos hotéis, agências, eventos e projetos relacionados ao turismo. O curso da Univali dura quatro anos e passa por conceitos de operação de reservas e recepção até de hospedagem, gestão de pessoas e técnicas de culinária internacional. Na Assesc, o curso tem disciplinas similares, mas a duração é menor, de três anos.

Os estudantes que já estão longe das instituições de ensino têm uma alternativa a mais. Desde 2006, a Unisul mantém a graduação à distância de Turismo. O coordenador desse curso e da graduação de Gastronomia da Unisul, Luiz Guilherme Buchmann Figueiredo, destaca que a faculdade tem três núcleos orientados: gestão hoteleira, gestão do turismo e de turismo rural. Além da faculdade realizada via internet, há a possibilidade de se fazer formações sequenciais de 70 horas. Esses cursos podem ser uma capacitação rápida para se trabalhar em grandes eventos, por exemplo.

### Opções de emprego:

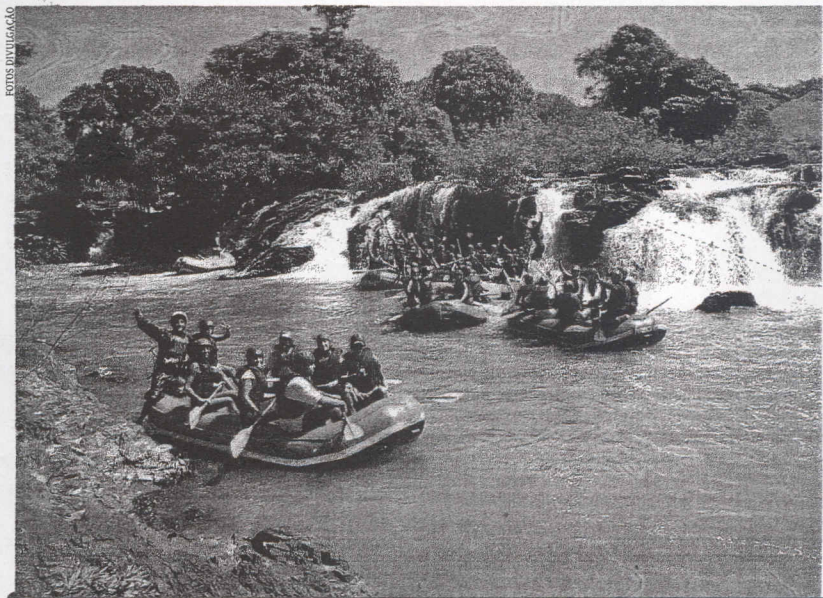
Os turismólogos podem ocupar cargos variados em agências de viagens, hotéis, pousadas, no setor turístico de prefeituras, em parques de diversão e em eventos.

### O que precisa:

Ser comunicativo, gostar de prestação de serviços. Claro que, para aqueles que forem elaborar roteiros ou trabalhar na orientação turística em eventos, é preciso gostar de fazer as malas. Quem ingressar nesse curso também terá que ser generoso para se dedicar às viagens dos sonhos... dos outros.

### O que é difícil:

Ainda não existe piso salarial para a profissão. Por isso, a remuneração varia conforme a carência desses profissionais na região. De acordo com a coordenadora do curso de Turismo e de Gastronomia da Univali, Sílvia Regina Cabral, em Santa Catarina também não há uma cultura de contratação dos formados e muita gente ainda contrata os próprios familiares para atuarem nas empresas.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

# Trabalho



## Essa pode cair



O que rola pelo mundo e vira questão da prova

### Gastronomia

#### Como é

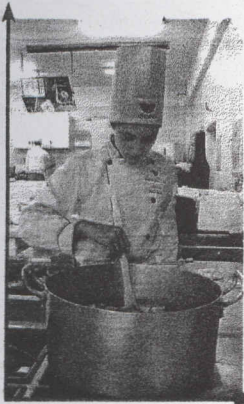
Planejar, gerenciar e operacionalizar produções culinárias – que vão do arroz e feijão até aqueles pratos chiques com pronúncia difícil – é um dos objetivos desse curso, oferecido na UnoChapécó. Na universidade do Oeste do Estado, são três anos para o aluno se preparar na área. Já na Unisul, são 2,5 anos de aulas. Na Univali, há a opção de se fazer dois anos de curso, formando-se *chef* internacional e *pâtissier* – especialista em doces. Caso se opte por continuar a graduação de 3,5 anos, o aluno se forma bacharel. Na Univille, o curso de tecnologia em gastronomia, com foco na prática, também tem duração de 3,5 anos. Mas é importante saber: não adianta achar que é fácil virar chef de cozinha logo de cara.

– *Chef* é quem chefia a cozinha e comanda a equipe, é um cargo que se conquista. E há outras opções, depende em que se especializar – considera o coordenador do curso da Unisul, Luiz Guilherme.

Antes de se chegar à execução do menu, os alunos aprenderão conceitos das culinárias brasileira e internacional, além de terem disciplinas de higiene, nutrição básica, administração de cozinha e de custos de alimentos. O diferencial de quem se forma, de acordo com a coordenadora do curso da UnoChapécó, Marta Amaral, é que eles não saberão apenas elaborar o prato, mas entenderão o porquê de cada ingrediente e as consequências desses itens no sabor e no organismo.

#### Opções de emprego

Os formados poderão atuar na gastronomia em restaurantes nacionais, internacionais, hotéis, bares, panificadoras e até em na-



vios de cruzeiro e clubes. Esses profissionais poderão trabalhar, inclusive, na gerência de alimentos e bebidas nos estabelecimentos do setor, na análise sensorial de alimentos em indústrias ou como consultores.

#### O que precisa

É fundamental gostar de colocar a mão na massa, literalmente. Também é importante ter paciência para se testar os processos várias vezes, até se chegar às composições de sucesso na cozinha. A criatividade é mais uma característica válida na área.

– Tem que ser criativo para fazer as mudanças e não enjoar de fazer os pratos – ressalta a coordenadora Marta.

#### O que é difícil

O curso ainda não é tão valorizado no mercado de trabalho, como explicam os professores. Mas eles expõem que os empregadores estão percebendo a importância da qualificação dessa mão de obra até no atendimento dos clientes.

**PROF. GREGA**  
(Odair José Groh)  
Licenciado em Geografia e Estudos Sociais pela Univali. Tem 18 anos de magistério e 15 anos de professor de pré-vestibular. Atualmente, trabalha no Curso e Colégio Energia e no Curso Sinapse, em Florianópolis.

### Compreenda os fatos

As chamadas terras raras, “o ouro de século 21”, são um conjunto de 17 elementos químicos que são ótimos condutores de eletricidade e calor, além de altamente magnetizáveis. Recebem este nome porque são difíceis de serem encontrados com alto grau de pureza e concentração. A exploração destes elementos químicos é essencial para o desenvolvimento das indústrias de alta tecnologia. São utilizados na fabricação de superímãs, telas de tablets, computadores e celulares, no processo de produção de gasolina, construção de turbinas de aviões, turbinas eólicas, entre outros. Atualmente, 95% da produção desses metais provem da China, que dispõe de quase um terço das reservas e onde a extração provoca graves danos ao meio ambiente e aos trabalhadores. Justamente por não se preocupar com os impactos socioambientais é que a China passou a exportá-los a preços muito baixos e nas últimas décadas acabou dominando o mercado mundial. Este ano, o governo chinês comunicou que o país irá limitar as exportações para proteger o meio ambiente. Os



Divulgação

críticos internacionais afirmam que a medida tem objetivo comercial, pois provocará uma elevação generalizada dos preços, o que realmente já está acontecendo. Por este motivo, os Estados Unidos, a União Europeia e o Japão apresentaram uma queixa formal na OMC contra a China. Será que o argumento utilizado pelos chineses é verdadeiro?

#### TESTE SEUS CONHECIMENTOS:

Com base no texto e nos conteúdos sobre geologia e economia mundial, assinale a alternativa incorreta:

- A** A China é o maior produtor mundial de terras raras, contendo alguns dos 17 metais indispensáveis para fabricar produtos de alta tecnologia, utilizados dos míseros aos telefones celulares, passando pelos veículos elétricos e usinas eólicas.
- B** Aproximadamente 95% da produção desses metais procedem da China, que dispõe de quase um terço dos recursos mundiais e onde a extração provoca graves danos ao meio ambiente e aos trabalhadores.
- C** A China fixou cotas de exportação para 2012 de 30 mil toneladas, o mesmo nível de 2011. Mas no ano passado, as exportações de terras raras alcançaram apenas metade do número anunciado.
- D** Apesar de o nome sugerir, esses metais não são tão raros, como o ouro ou a platina, por exemplo. Assim, essenciais que são a várias indústrias, bem poderiam ser chamadas de “terras valiosas”.
- E** A vontade de Pequim de controlar as exportações de terras raras provocou uma onda de apoio no exterior, principalmente dos governos dos EUA, União Europeia e Japão.

#### ALGUMAS OPÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

- ★ **Bacharel em Turismo**  
Univali, Balneário Camboriú  
Unisul, curso à distância  
Assesc, Florianópolis
- ★ **Tecnologia em Gastronomia**  
Unisul, campus de Palhoça  
Univille, campus de Joinville  
UnoChapécó, em Chapécó
- ★ **Bacharel em Gastronomia**  
Assesc, Florianópolis  
Univali, Balneário Camboriú
- ★ **Línguas Estrangeiras e Secretariado Executivo**  
UFSC, Florianópolis

Gabarito: E



## Preparado para negociar

# Relações internacionais

Profissional pode ser de diplomata a mediador de itens importados por uma empresa

GABRIELLE BITTELBRUN

Negociação é a palavra-chave do graduado em Relações Internacionais ou internacionalista. Em Santa Catarina, o curso é oferecido em pelo menos três instituições: na Universidade Federal (UFSC), na Universidade do Sul de SC (Unisul) e na Universidade do Vale do Itajaí (Univali). A faculdade tem duração de oito semestres. O profissional dessa área poderá atuar tanto na área pública quanto na área privada e no terceiro setor. Como explica o professor do curso da Unisul, Rogério Santos da Costa, entre as opções de emprego do internacionalista está ser diplomata, cuidando dos interesses de um país, ou ser negociador dos

itens que serão importados para uma empresa privada.

Os universitários de Relações Internacionais têm disciplinas de gestão estratégica de negócios internacionais, comércio exterior, mercados internacionais, entre outras.

A rotina do formado varia conforme a área de atuação.

— Tem dia a dia que poderá ser de negociação, de muito estudo, de contato com outros países. Se for trabalhar na Organização das Nações Unidas (ONU), por exemplo, a rotina será de debate — explica o professor.

Outro detalhe que o professor Costa ressalta é que o futuro internacionalista precisa saber que vai passar entre cenários diferentes.

— Costumo dizer que a vida

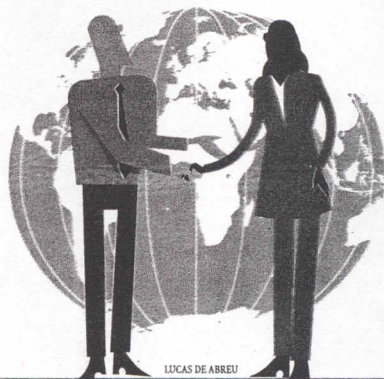
do internacionalista começa a pão e água, com negociações em gabinetes e secretarias, e termina com quitutes internacionais, porque grande parte das negociações acontece em coquetéis — compara.

O professor Rogério destaca que é uma profissão em ascensão, pela expansão da economia brasileira no mercado internacional. Em Santa Catarina, ele considera que o crescimento de empresas de importação e exportação também vai requerer uma assessoria no setor. De acordo com Rogério, o internacionalista precisa, além de gostar de se relacionar com as pessoas, estar disposto a conhecer pessoas e lugares.

gabrielle.bittelbrun@diario.com.br

*“Não é preciso trabalhar viajando. Mas é interessante que se sinta do mundo, não de um lugar específico.”*

ROGÉRIO SANTOS DA COSTA  
professor do curso na Unisul



LUCAS DE ABBEU

### MERCADO DE TRABALHO

- “É crescente e tende a requerer cada vez mais instrução, pelo crescimento da economia e da interdependência entre países que crescem e precisam de profissionais para lidar com isso. Existe um campo de trabalho bom, com perspectiva de condições nacionais e internacionais.”

### DO QUE É PRECISO GOSTAR

“De língua estrangeira, de conhecer diferentes culturas e lugares, de se relacionar com pessoas e de trabalhar em equipe. Ou, ao menos, ter vontade de desenvolver essas habilidades. Também não é obrigatório viajar, mas isso está no currículo. Dependendo do cargo, vai ter que fazer contatos pessoalmente ou viajar com frequência.”

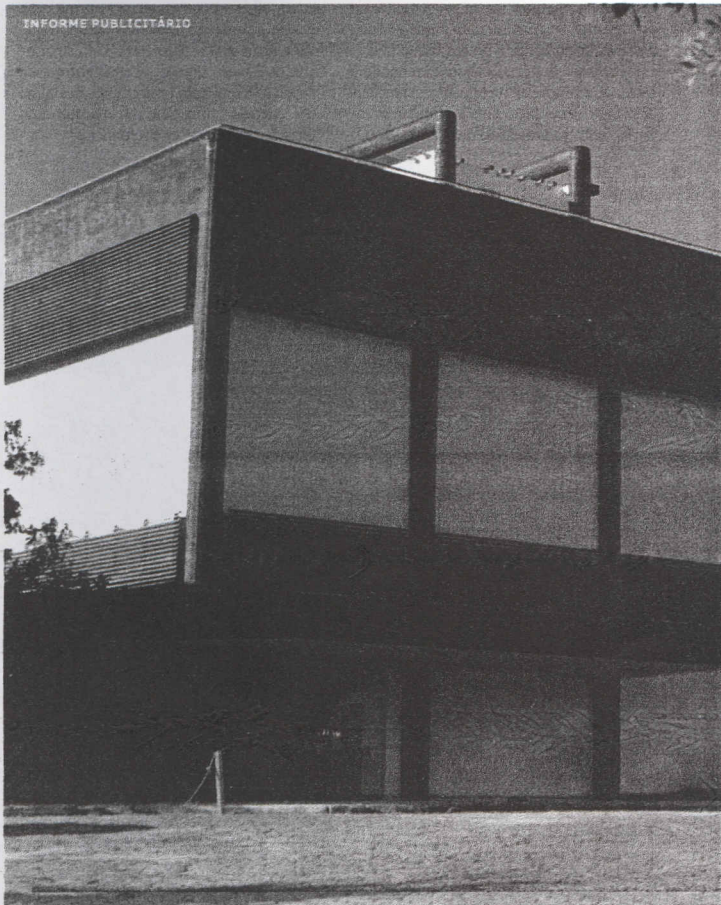
### O QUE É MAIS DIFÍCIL

- “Não é uma profissão reconhecida nacionalmente pelas instituições que contratam, isso ainda complica. O mais difícil é vislumbrar o que a pessoa vai fazer. O leque é grande, mas tem muita coisa que está por ser desbravada. O profissional precisa lutar para conseguir espaço.”

### SALÁRIOS

- “Iniciantes geralmente começam com o salário que vai de R\$ 1,5 mil a R\$ 3 mil, na área privada. Na área pública federal, os concursados como analistas de comércio exterior, por exemplo, podem começar ganhando até R\$ 12 mil/mês.”

INFORME PUBLICITÁRIO



## Museu da UFSC ganha um novo espaço de exposições

Depois de 10 anos de lutas por recursos, a UFSC entregará à comunidade catarinense o Pavilhão de Exposições do Museu de Arqueologia e Etnologia Professor Oswaldo Rodrigues Cabral. No dia 24 de abril, às 19h a Secretaria de Cultura e Arte e apresentará as instalações do Pavilhão de Exposições Sílvio Coelho dos Santos, um espaço com 1.600 metros quadrados, de padrão internacional. A gestão do reitor Álvaro Prata investiu mais de R\$ 5 milhões em recursos do MEC para que o Estado possa abrigar e receber em condições ideais coleções que integram as grandes mostras em circuito pelo país.

Foto: Fernando F. Rodrigues/Rede